

Daniela Antão

Título

Manipulação comportamental subliminar e direitos neurais na Economia da Atenção.

Abstract

Advances in neuroscience enable ever more sophisticated collection and monitoring of, and interventions in, human neural activity. These interventions pursue various goals: scientific, medical, or commercial. Brain-computer interfaces (BCI) collect and monitor massive amounts of brain data. While not invasive, affective computing used by digital service providers also carries the possibility to impact on the minds of consumers. This influence is often subliminal and, at times, malignant. These neuromarketing aggressive practices may qualify as violations of a new ontological notion of neurorights. Progressive literature recognizes the right to cognitive liberty, to mental privacy and mental integrity, and the right to psychological continuity. This paper submits that the violation of these rights in the Attention Economy may entail civil liability under Consumer Law.

Os avanços da neurociência permitem um recolha, monitorização e intervenções cada vez mais sofisticados na atividade neural humana. Estas intervenções prosseguem diferentes objetivos: científicos, médicos ou comerciais. As interfaces cérebro-computador (ICC) recolhem e monitorizam enormes quantidades de dados cerebrais. Ainda que não seja invasiva, a computação afetiva utilizada pelos prestadores de serviços digitais também confere a possibilidade de produzir impacto na mente dos consumidores. Este efeito de manipulação é muitas vezes subliminar e, por vezes, maligno. Estas práticas agressivas de neuromarketing podem ser qualificadas como violações de uma nova noção ontológica de neurodireitos. A literatura progressista reconhece o direito à liberdade cognitiva, à privacidade mental e à integridade mental, e o direito à continuidade psicológica. Este artigo sustenta que a violação desses direitos na Economia da Atenção pode implicar responsabilidade civil no âmbito do Direito do Consumidor.